

Código Coleção:	1319L18601	Componente:	Gênero: poema
------------------------	------------	--------------------	---------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"A princesa salva a si mesma neste livro" é uma obra que reúne poemas com temáticas ligadas, em muito, ao universo feminino em sua complexidade e opressão. A perspectiva juvenil se faz presente por meio de uma narrativa permeada de conflitos, tensões e enfrentamentos característicos dessa faixa etária, tais como: a questão do corpo, o relacionamento amoroso em suas desilusões, a relação com a mãe, com as amigas e com a sociedade. O discurso feminista - ou pelo menos aquele de empoderamento da mulher - faz-se presente por meio de uma obra preocupada em narrar - em quatro capítulos: A princesa, A donzela, A rainha, Você - uma condição que passa da submissão e subjugação àquela de afirmação e reconhecimento de si. Do ponto de vista temático, há adequação ao público a que se destina: alunos do Ensino Médio. A abordagem permite reflexões sobre a vida de modo geral, a vida das mulheres de modo mais específico e a forma de encarar suas dificuldades. O conto de fada é citado no poema em alguns fragmentos para que o leitor desconstrua a ideia de que a obra será contada nos moldes daquele gênero. Isso porque se trata de uma história com caráter bem realista.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Em relação à qualidade textual, pode-se dizer que a obra é parcialmente competente no que diz respeito à elaboração de um texto poético em toda sua potência. O fato de fazer ao centro do livro temáticas e conflitos bastante presentes no universo juvenil, em tom de diário e por meio de um vocabulário acessível e por meio de uma linguagem direta, mostra-se fértil na medida em que permite uma identificação mais imediata entre leitor e obra e, mais do que isso, entre leitor e temas que lhe dizem respeito de modo concreto. A obra oscila entre a apresentação de metáforas e metonímias de maior consistência a outras, de construção mais frágil (justamente porque apelam a fórmulas mais previsíveis). Exemplos de metáforas ou metonímias bem construídas, que favorecem a ampliação dos sentidos e a um diálogo produtivo com o texto poético podem ser vistos em: "o sangue corria toda vez que ele me tocava com a ponta dos dedos. - meu punhal & espinhos" (p. 60); "apenas finjo ser forte porque é a única distração que tenho de pensar na minha inevitável vida sem mãe. - uma pena disfarçada de aço" (p. 74). De outro lado, como referido, o uso de figuras de linguagem mais empobrecidas (seja porque diretivas ou, sobretudo, porque apelam a associações demasiadamente esperadas. Exemplos de metáforas ou metonímias de pouca potência podem ser vistos nos seguintes excertos: "pintei o sol de volta no meu céu" (p. 150); "a comida não é o inimigo. - a sociedade é" (p. 189); se você sempre olha para o seu reflexo & sente o desejo de dizer a si mesma que não é boa o suficiente bonita o suficiente, magra o suficiente gostosa o suficiente, então acho que é hora de você quebrar esse espelho em pedaços, não acha? - use esses estilhaços para traçar o caminho para amar a si mesma" (p. 183); "adivinha? você brilha muito mais do que todas as estrelas que já existiram ou que existirão" (p. 194) ou como aquela que liga fragilidade à porcelana: "havia alguns segredos que ameaçavam despedaçar minhas peças de porcelana mas era preciso me manter inteira. - eu não sabia nada" (p. 39) ou do silêncio como grito: "- o silêncio sempre foi meu grito mais alto" (p. 40). Uma das metonímias mais presentes na obra é aquela que relaciona os meninos/homens a dragões (nesse caso, aqueles a quem os quais a donzela/princesa/rainha deve combater). Tal associação tão imediata, por mais que superada ao final da obra (quando a personagem parece encontrar outras formas possíveis de amor) confere ao texto uma dualidade de pouca complexidade, já que feita a partir de um elemento básico dos contos de fadas em uma associação previsível: "não tenho medo dos monstros escondidos debaixo da minha cama. tenho medo dos garotos com cabelos castanhos despenteados, olhos apertados, & bocas que só sabem como dizer meias verdades. - meus dragões" (p. 53); "quando meu dragão de olhos verdes foi embora, eu peguei uma faca & cortei meu cabelo longo e lindo, tirando a única coisa que ele amava em mim. - terminou antes de começar" (p. 57). O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária. Faz-se a ressalva, contudo, da presença de palavras de baixo calão como nas páginas 80, 85, 191 (porra, foda-se, caralho).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não se aplica
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não se aplica
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
Não se aplica	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Parcialmente
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Parcialmente
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Em relação à adequação e tratamento do tema, pode-se dizer que obra é parcialmente bem sucedida. Tem-se, de fato, uma obra cujo tema é de extrema relevância ao universo juvenil e a suas inquietações, sobretudo naquilo que diz respeito aos modelos impostos socialmente à mulher. Assim, a obra investe na abordagem poética para tecer críticas, nem sempre sutis ou sugestivas (mas diretas e, no limite, lineares), às formas pelas quais são impostos padrões de corpo e de feminilidade e mesmo de expectativas de vida às mulheres. Marcada pelo tom confessional - semelhante a um diário -, os poemas, por vezes, operam com enfrentamentos que se fazem, a um só tempo, pessoais e sociais de maneira a tomar deles toda sua complexidade e profundidade de alguém que, por muito tempo, se viu subjugada a padrões e a imperativos. Uma das grandes forças da obra é ser escrita por uma jovem autora - o que permite uma identificação com o leitor pretendido, na medida em que toda a abordagem se faz mediada por uma perspectiva comum (e contemporânea) sobre discussões cada vez mais presentes a este público. Exemplos de construções em que tais tensionamentos são visíveis por meio de uma linguagem não apazaguadora podem ser vistos em: "a donzela deixou que os dragões descessem do céu & a levassem para longe da feitura do seu mundo. sem saber, ela estava apenas trocando uma torre pela outra. ? os mentirosos mais perversos de todos" (p. 52). São visíveis no texto a abordagem e o tratamento de temas que dizem respeito ao universo jovem em toda sua complexidade e ambivalência (a relação com a mãe, com os amores, com o corpo). A linguagem da obra se faz, em grande medida, atravessada por conflitos e pela intensificação de sentimentos da narradora. No entanto, merece ser dito também que o texto perde, em muito, sua força poética na medida em que, em alguns momentos, aposta em preceitos do senso comum (ou, pelo menos, em fórmulas previsíveis) erigidos de maneira pouco sugestiva - e que se fazem apenas organizados em versos, mas não dizem respeito a poemas, mas, mais propriamente, : "aos onze anos o médico me pesou & em seguida, minha mãe me disse que eu estava muito gorda & precisava fazer uma dieta imediatamente. por um ano inteiro, a comida mal passou pelos meus lábios. eu nem permitia a mim mesma tomar um gole de água porque queria ser tão magra que pudesse ser carregada pela brisa mais suave... d e s a p a r e c e r. perdi vinte e sete quilos em poucos meses & tinha que usar mangas compridas para cobrir minha única catarse. - no entanto, todo mundo me dizia como eu estava ótima" (p. 22); "solicitação de amizade ' a) da garota que disse que você era feia. b) da garota que disse que sua voz era desafinada. c) da garota que se recusou a defender você. d) da garota que riu de você pelas suas costas & na sua cara. e) da garota que roubava o dinheiro do seu lanche todos os dias porque dizia que você não precisava comer. f) da garota que dizia que você era 'gorda' mesmo depois de você quase morrer de fome. g) da garota que supostamente era sua melhor amiga. h) todas as respostas acima. - continue ignorando, querida" (p. 24); "quando minha mãe morreu finalmente fui conhecer meu pai, que eu tinha visto todos os dias durante dezenove anos. é verdade o que dizem: o peso da dor compartilhada pode tanto fazer vocês se aproximarem ou se afastarem. - nunca é tarde para um relacionamento" (p. 117); "no inverno, são os flocos de neve. na primavera, as gotas de chuva. no verão, as pétalas de flor. no outono, as folhas. todas essas coisas caem em algum momento, mas nenhuma delas tem uma queda igual a que tenho por você quando acordo todas as manhãs. - todos os clichês foram escritos por nossa causa (p. 144)"; "o seu próprio final feliz. ? você vai chegar lá" (p. 202). O texto assume, por vezes, um viés prescritivo e, menos do que convocar ao pensamento e à imaginação, assume uma marca consoladora, no limite, de auto-ajuda: "mas suas derrotas são apenas o que aconteceu... elas não têm que ser quem você é. tudo o que você pode fazer é pegar aqueles erros & usá-los como fertilizantes que ajudem você a crescer. você tem que continuar indo em frente não importa o que as vozes delas digam. - a vida ainda vale ser vivida" (p. 185); "você não é obrigada a ter filhos só porque o seu corpo tem essa capacidade. você é muito muito muito muito mais do que a possibilidade de ter filhos. você dá à luz a oceanos" (p. 187); "repita comigo: você não deve a ninguém o seu perdão. - exceto talvez a si mesma" (p. 190)"; sua felicidade vem antes da felicidade de qualquer pessoa. - o significado verdadeiro de 'respeito por si mesma'" (p. 193); "o único amor de que você precisa é o seu" (p. 195). Os temas são apresentados de modo parcialmente adequado do ponto de vista linguístico. Apesar de ser utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema, há palavras de baixo calão (ex.: p.80, 85, 104, 113, 173, 189, 191).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagração, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico editorial apresenta o texto com fonte de tamanho adequado e o espaçamento favorece a leitura.	
Ganha ênfase no projeto gráfico editorial o modo como os poemas são não apenas dispostos e organizados visualmente, mas também pela forma como a variação entre os espaços e entre as letras, tachados sobre as letras e mesmo uso do itálico efetivam-se como estratégias visuais caras à composição mesma da linguagem poética. Em alguns casos, a estratégia do uso do itálico mostra-se fértil, já que confere ao poema um novo sentido: aonde todas as memórias vão, aquelas que escondemos à chave & tranca mas estão a nos moldar do mesmo jeito? se não me lembro, isso aconteceu? (p. 21);	

Pode-se dizer que em alguns casos trata-se de poemas visuais - ainda que, em alguns casos fazendo uso de imagens convencionais (como aquela, da página 125, em que, falando da temática do amor, o caligrama alude à forma de um coração)

A capa apresenta um elemento, de fato, convidativo ao leitor: em fundo sólido preto (algo pouco convencional), tem-se apenas os contornos de uma princesa medieval montada em um cavalo, ambos delineados na cor branca - tal como o título da obra, localizado na margem superior da página (junto ao nome da autora e da editora). A quarta capa assume fundo preto e apresenta apenas traços da imagem da capa (o rabo do cavalo), sugerindo uma composição contínua na mancha gráfica. O título, também em branco, repete-se.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra é literária, não se caracterizando como didática. O poema não foi escrito com o objetivo de ser um mero objeto de ensino. Trata-se um texto com histórias diversas, muitas de dificuldades vivenciadas pelo eu-lírico.

Apresenta parcialmente texto de qualidade estética e literária, contribuindo para a formação do leitor. É parcialmente caracterizado pela polissemia, permitindo em alguns momentos que os alunos elaborem diferentes leituras. Como exemplo, há: a donzela / deixou que os dragões / descessem do céu / & a levassem para longe da feiura / do seu mundo. / sem saber, / ela estava apenas trocando / uma torre / pela outra. (p.51).

Ressalta-se que a obra está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão e de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso.

Importante salientar que há as devidas correspondências com as informações declaradas no ato de inscrição. A categoria e o gênero literário é, de fato, o poema. O texto mantém a tradição dos versos, destaca-se que há presença de muitos versos curtos (ex.: p.117) e elementos do poema-visual em função de sua disposição na folha, conforme exemplo da página 125 em forma de coração.

Também há correspondência temática. Embora umas mais evidentes como Projetos de vida, Inquietações das Juventudes, A vulnerabilidade dos jovens; e outras mais implícitas: Diálogos com a sociologia e a antropologia. Como exemplo, é possível citar as páginas 165 e 170.

Há breve apresentação que contextualiza a obra, conforme fragmento seguinte: Uma grande parte dessas histórias pessoais que aparecem na internet hoje em dia tem sido contada por meio de POEMAS. E essa nova geração de autores e autoras que surgiram com seus poemas nas redes sociais está sendo chamada de "Poetas do Instagram". (p.205 e 206).

A autora também é brevemente apresentada: Amanda lovelace é poeta e contadora de histórias e vem compartilhando suas palavras no café do seu bairro & nos blogs tumblr. Ela vive em Nova Jersey com seu marido e se formou em literatura de língua inglesa pela Brookdale Community College em 2014 e agora está fazendo pós-graduação em literatura de língua inglesa e sociologia na Kean University. (p.207).

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

Em relação ao material do professor, pode-se dizer que se encontra voltado, sobremaneira, a uma exploração muito mais da temática da obra (naquilo, inclusive, que dela emerge como mais linear) do que propriamente à linguagem poética que nela se encerra. Tem-se, portanto, uma problema de ordem fundamental, já que a literatura parece emergir aqui como secundária em relação aos temas que aborda. O único momento em que a relação específica do texto poético é evidenciada é rapidamente ultrapassado para que, dela, mais uma vez, as temáticas ligadas ao empoderamento feminino tomem espaço central: "Esta atividade busca estabelecer relações entre o que os alunos observam diariamente e o que a 'personagem'/eu-lírico' do livro vive: uma catarse, uma desconstrução, uma quebra de paradigmas" (p. 10). Ou seja, o que o material do professor acaba por fazer é tornar o texto didático mero suporte, superfície acessória a debates que poderiam ser feitos a partir de tantos outros materiais que permeiam o cotidiano jovem (e que inclusive são mencionados, direta e indiretamente, tais como filmes, matérias jornalísticas etc.).

Na tentativa de situar ao professor o contexto mais amplo da obra, o material incorre em equívocos de ordem histórica, sobretudo quando coloca as lutas políticas do feminismo hoje como lugar internamente outro de outras épocas: "Para motivar a leitura, podemos aproximar a questão da realidade dos alunos, ressaltando que a época de queimar sutiã em praça pública já passou. Foi necessária, mas agora a luta é outra: por salários iguais; pelo entendimento de que o corpo da mulher é só dela e precisa ser respeitado; que as mulheres têm potencial para desempenhar as mesmas atividades que os homens, entre outros exemplos" (p. 5).

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não
Para além de sugerir a escrita de um texto ("O livro termina mostrando como 'pendente' o seu próprio final feliz e instigando os leitores com a frase 'você vai chegar lá'. Peça que cada aluno escreva seu final feliz, considerando o tema do livro, sem assinar, sem se identificar, numa folha de papel" (p. 12)) não foram encontradas, no material, recorrências de propostas de discussão ou de debate acerca da exploração direta da Língua Portuguesa e/ou da Literatura. Há respeito às escolhas linguísticas feitas pela autora. Não se toma a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material apresenta uma atividade diretamente relacionada a outros componentes, nesse caso, relacionando o tema mais amplo da obra (o feminismo e a luta contra a opressão feminina) por meio da consulta a outras personalidades (por sua vez inscritas em espaços histórico-geográficos mais amplos): "Articulando saberes com a História e a Geografia, os alunos podem pesquisar feministas ao redor do mundo, conhecendo seus principais atos e feitos, e montar um mapa-múndi da representatividade feminina. Por exemplo: Joana d'Arc, guerreira da França; Frida Khalo, pintora do México; Simone de Beauvoir, escritora e filósofa da França; Virginia Woolf, escritora da Inglaterra; Angelina Jolie, atriz dos Estados Unidos; Rosa Luxemburgo, filósofa e economista da Polônia; e, do Brasil, a atriz Leila Diniz; a escritora Carolina de Jesus; a escritora e jornalista Pagu; e a cantora Iza" (p. 9).	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
O poema contempla temáticas relacionadas ao público a que se destina: jovens do Ensino Médio. A abordagem está isenta de ser simplificadora e traz os conflitos do eu-lírico de vários aspectos como sua relação consigo. Além disso, são presentes temas como violência sexual, morte e amor. (ex.: p.22 e 106). Quanto à linguagem, apesar de ser utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema, ressalta-se que há palavras de baixo calão (ex.: p.80, 85, 104, 113, 173, 189, 191). A obra atende às informações indicadas no ato de inscrição tanto em relação à categoria e ao gênero, quanto em relação aos temas. O projeto-gráfico editorial é bom e legível para o público-alvo. - a oscilação entre a apresentação de metáforas e metonímias de maior consistência a outras, de construção mais frágil (justamente porque apelam a fórmulas previsíveis); - o tema é de extrema relevância ao universo juvenil e a suas inquietações (sobretudo naquilo que diz respeito aos modelos impostos socialmente à mulher); a obra investe na abordagem poética para tecer críticas, nem sempre sutis ou sugestivas (mas diretas e, no limite, lineares), às formas pelas quais são impostos padrões de corpo e de feminilidade e mesmo de expectativas de vida às mulheres; - a apresentação de um texto de grande força poética, ainda que, em alguns momentos, aposte em preceitos do senso comum, erigidos de maneira pouco sugestiva; - a organização de uma narrativa que, em seu conjunto, assume, por vezes, um viés prescritivo e, menos do que convocar ao pensamento e à imaginação, revela-se consolador.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
Afirma-se que o material contempla pouco o plano formal, sendo a ênfase nas características temáticas. Também é ponto de ressalva a apresentação de diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura, pois o material enfatiza a temática do feminismo que, embora muito presente no texto, não é a única. Então, destaca-se que o Material auxilia parcialmente o trabalho docente quanto à motivação do estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão.	
Assinado eletronicamente por ANDERSON CARNIN , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 19/08/2018 14:49	